

EDUCAÇÃO INTEGRADA PARA O CONHECIMENTO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO UNIVERSO ACADÊMICO

Dandara Vilhena Delgado ¹

Igor Azancort Leão ²

Michael Luis de Nazaré Martins ³

Jonas Anderson Simoes Das Neves ⁴

Resumo:

O presente trabalho de pesquisa foi feito por meio de ações socioeducativas e demonstrativas: palestras teve como tema "EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO" e duas mesas redonda a primeira com o tema "A interdisciplinaridade e os cursos da Unipampa - Campus Itaqui", a segunda teve o conteúdo central, "A trajetória dos veteranos do BIC&T, um paralelo do mundo real", organizada por discentes e professores da Universidade Federal do Pampa, com o objetivo de atuar junto aos alunos ingressantes no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência & Tecnologia possibilitando a integração e diminuir a evasão. Com isso, o estudo aponta que, cerca de 63% dos alunos classificaram o projeto em bom, aproximadamente 50% disseram que conseguiram entender melhor o curso a partir das ações socioeducativas. Os resultados permitiram concluir que os alunos se demonstram mais interessados nos assuntos do mundo acadêmico refletindo positivamente em uma diminuição drástica nos dados a que se refere a evasão.

Palavras-chave: Integração, interdisciplinaridade, universitários.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EDUCAÇÃO INTEGRADA PARA O CONHECIMENTO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO UNIVERSO ACADÊMICO

¹ Aluno de graduação. vilhena.dandara@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. igorazancort@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. igor_azancort@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. jonasneves@unipampa.edu.br. Orientador



EDUCAÇÃO INTEGRADA PARA O CONHECIMENTO DA INTERDISCIPLINARIDADE DO UNIVERSO ACADÊMICO

1. INTRODUÇÃO

Tradicionalmente, as universidades sempre ocuparam nas sociedades contemporâneas um espaço enquanto centros de excelência na produção de conhecimentos, visando contribuir não apenas com o desenvolvimento científico e tecnológico dos países em que estavam inseridas, mas com o próprio aperfeiçoamento dos mecanismos e processos inerentes à vida em sociedade (CATANI, 2008). Esse papel das universidades enquanto polos de excelência em pesquisa tornou-se ainda mais latente com o processo de globalização, que trouxe a reboque o aperfeiçoamento dos sistemas de comunicação e, conseqüentemente, facilitou a construção de novas redes de pesquisadores, ligados a centros de pesquisas localizados em diferentes lugares do mundo e com temáticas de pesquisa mais abrangentes. Ao mesmo tempo, os próprios centros de pesquisa passaram a buscar e a arregimentar pelo mundo cientistas com produção mais destacada em suas áreas, com o intuito de agregar seus saberes a projetos institucionais/nacionais mais amplos. Tal movimento no campo científico teve como consequência a formação de redes de pesquisadores de ponta que foram capazes de gerar, num curto espaço de tempo, um conjunto de inovações e descobertas que revolucionaram as formas de viver contemporâneas, no entanto, verificou-se nesse processo um descolamento do campo científico em relação ao restante da sociedade. Não é que os produtos desenvolvidos em muitos centros de pesquisa não tenham chegado ao conjunto da população, mas sim que os centros se constituíram em verdadeiras ilhas de saber, das quais a maior parte da sociedade está afastada, ou ainda, que sequer tem a possibilidade de acessar. No Brasil, os principais centros de pesquisa estão vinculados a universidades federais. Tais centros, mesmo que enfrentando dificuldades para se inserir nas principais redes de pesquisa no mundo, sempre se constituíram em espaços privilegiados de construção do saber no país, no entanto, assim como acontece na maior parte dos casos, restritos a uma pequena elite que sempre teve acesso aos mesmos. Neste sentido, no entorno de um processo mais amplo, afiliado ao processo de Bologna e que tem entre seus pressupostos mais básicos a expansão e democratização do acesso ao ensino superior no país, foi elaborado o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais no País (REUNI). Dentre as diretrizes deste programa, ao qual afilia-se a Unipampa, destaca-se um novo papel atribuído às universidades, para além da constituição de centros de excelência em pesquisa, qual seja o de fomentar o desenvolvimento das regiões em que se insere, seja pelo aporte de recursos aplicados no território, seja, especialmente, pela qualificação do capital humano da região, elementos esses destacadamente presentes no projeto institucional da universidade e reafirmados no Projeto Pedagógico de Curso do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. (UNIPAMPA, 2012; UNIPAMPA, 2014)

O objetivo da pesquisa é promover o conhecimento do universo acadêmico existente na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), no campus Itaqui-RS, aos discentes ingressantes no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, agenciando práticas socioeducativas que possibilitem a conexão do conhecimento científico dos alunos com o mundo universitário e a comunidade

externa, a fim de que seja possível a criação de espaços para o diálogo e atividades onde se possa desenvolver eventos socioculturais.

Neste sentido, o projeto visa promover ações que incentivem o envolvimento dos estudantes com o curso e sua interação com as diferentes instâncias da universidade e da sociedade, fazendo com que haja uma integração acadêmica e faça com que a sua inserção seja mais fácil, tornando possível o conhecimento do funcionamento dos órgãos de gerenciamento, gestão e auxílio estudantil, tendo como finalidade a diminuição da evasão no curso Bacharelado Interdisciplinar Ciência e Tecnologia.

2. METODOLOGIA

No atual trabalho desenvolveram-se ações de caráter educativo e demonstrativo do funcionamento do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BIC&T) e suas perspectivas na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Para isto, ocorreram várias reuniões entre o docente orientador do projeto junto aos discentes organizadores para criar e desenvolver práticas educativas, estas foram criadas a partir do resultado positivo do evento GINCALOUROS, que ocorreu no início do ano de 2017, afim de fomentar a inserção dos ingressantes à universidade, a qual acarretou na vitória da equipe formada por alunos do BIC&T.

Neste sentido, os ingressantes foram convidados, simultaneamente, a participar de ações que visam o ensino das estratégias usadas para organização de eventos; visto isso, o grupo mobilizou-se e organizou uma palestra com o apoio do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), com o tema: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO, com o intuito de ter como público alvo a comunidade externa e a comunidade acadêmica, o qual ocorreu no Teatro Prezewoodowsky. Neste mesmo local, aconteceu também a mesa intitulada “A interdisciplinaridade e os cursos da Unipampa - Campus Itaqui”, com participação dos coordenadores dos cursos existentes no campus (Licenciatura em Matemática, Engenharia de Agrimensura, Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Nutrição e Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) e da Coordenadora Acadêmica.

Para possibilitar a integração e a inserção dos alunos foram realizadas várias ações, dentre elas: “Mesa redonda: A trajetória dos veteranos do BIC&T, um paralelo do mundo real”, a qual foi realizada na UNIPAMPA campus Itaqui, encaminhamento a atividades de pesquisa, ensino ou extensão, planejamento dos estudos, apoio a formação da sua matriz curricular, já que, de acordo com o PPC do curso, há uma formação aberta a qual o aluno escolhe as componentes curriculares para a conclusão do curso. Dentre essas ações estão também a palestra expositiva com tema “funcionamento do NUDE”, com participação da assistente social Lorena Lopez, representante do Núcleo de Desenvolvimento Educacional, com finalidade no conhecimento da gestão institucional no que tange à assistência estudantil, e a palestra expositiva com tema “funcionalidade da secretária acadêmica”, com participação do Técnico Administrativo Paulo Roberto Müller Amorin Júnior, com desígnio no conhecimento da gestão institucional no âmbito da vida acadêmica dos estudantes.

Os resultados do projeto foram avaliados com base num questionário aplicado aos ingressantes do curso no ano de 2017, os quais foram analisados com base em estatística descritiva simples.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados foram obtidos a partir do questionário respondido pelos alunos que participaram da pesquisa, cerca de 96,2% dos alunos responderam que as atividades realizadas tais como a “mesa: A interdisciplinaridade e os cursos da Unipampa - Campus Itaqui”, e a palestra “EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO” possibilitaram a integração do conhecimento científico com a comunidade externa. Aproximadamente 50% dos alunos disseram que a mesa redonda: “A trajetória dos veteranos do BIC&T, um paralelo do mundo real”, os ajudou na compreensão do curso, além disso, pode-se destacar que existem 25% desses alunos que declararam não ter prestado atenção ou ter faltado no dia dos eventos. Por volta de 63,5% dos discentes participantes classificou o projeto em bom, 23% em excelente e 13,5% em regular, em uma escala a qual passa por “excelente, bom, regular, ruim ou péssimo”. Sendo assim, 61% dos alunos que participaram das atividades acreditam que as mesmas tiveram um efeito positivo no aproveitamento do curso. Os resultados apontam para o entendimento de que os novos universitários carecem de atividades de cunho pedagógico e informativo, portanto, este trabalho é um agente inovador ao incentivo da permanência do discente na universidade.

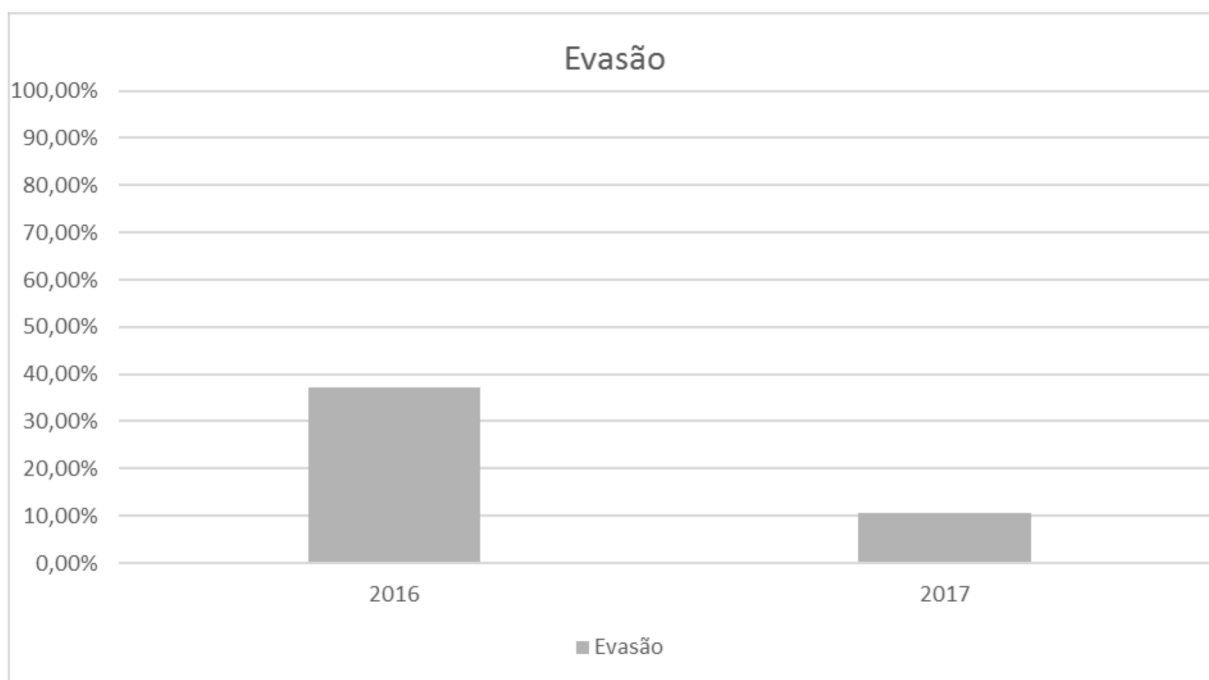


Figura 1: Gráfico de barras que mostra a evasão de alunos de 2016 e 2017 do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. (SIE, 2017)

Com base nas análises de evasão dos alunos do curso Bacharelado Interdisciplinar em ciência e Tecnologia nos anos de 2016 e 2017, podemos concluir que houve uma diminuição de aproximadamente 26,65% na evasão no ano de 2017 ao se comparar com o de 2016, assim sendo um reflexo positivo das ações do projeto, como mostra a figura 1.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho contou com a colaboração de todos os órgãos de gerenciamento e funcionamento existentes na Unipampa, além de ter a participação de vários discentes veteranos que se dispuseram a expor sua trajetória acadêmica. Tal ação foi muito elogiada pelos participantes, tendo em vista para aplicação nos próximos anos para que assim possa ter uma maior integração entre os universitários e a comunidade externa, tendo a universidade como um polo de conhecimento científico em sua região de atuação.

5. REFERÊNCIAS

CATTANI, Afrânio Mendes. O Papel da Universidade Pública Hoje: concepção e função. In *Jornal de Políticas Educacionais*, nº 4, Jul-Dez, 2008, p. 04-14.

WIELEWICKI, Hamilton de Godói; OLIVEIRA, Marlize Rubin. Internacionalização da educação superior: processo de Bologna. In *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 67, p. 215-234, abr./jun. 2010

UNIPAMPA. Projeto de Desenvolvimento Institucional. Bagé: Unipampa, 2014.

UNIPAMPA. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Itaqui: Unipampa, 2012

SIE. Sistema de Informação Acadêmico. Universidade Federal do Pampa. Dados do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. (Acessado em 05/09/2017)